

CG27 – BOA-NOITE
ARGENTINA: ARN – ARS
8 Aprile 2014

Três são as iniciativas de formação conjunta de salesianos e leigos que se realizaram na Argentina por ocasião da “*Reconfiguração da geografia salesiana*” iniciada em 2007, que deu origem à transformação das 5 províncias anteriores nas 2 novas: ARN e ARS, nascidas em 31 de janeiro de 2010.

1. LEITURA ORANTE SALESIANA DO EVANGELHO QUOTIDIANO

- Objetivos:

- . Fazer da experiência da ‘reconfiguração’ um momento forte de renovação pessoal e comunitária.
- . A partir da formação permanente propor um fio condutor que interligue os diversos projetos iniciados.

- Implementação: aplicou-se durante os três anos de preparação para a ‘reconfiguração’ e ainda continua.

- Realização: uma equipa coordenou os contributos dos vários redatores (SDB, FMA e Leigos) para as ‘lectio’ quotidianas.

2. ESCOLA DE SALESIANIDADE NA ARGENTINA

“Para voltar às origens e ao pátio dos jovens com coração oratoriano”

Motivação:

- . Iniciativa dos SDB e FMA no itinerário de preparação para o Bicentenário do nascimento de Dom Bosco.
- . *Projeto de formação* para revitalizar as comunidades como espaço habitual de formação permanente.
- . Gratidão dos docentes de salesianidade formados no Centro de Formação Permanente de Quito (Equador). Durante a primeira fase participaram cerca de **40** e na segunda cerca de **60**.
- . Concretizar as orientações dos *Capítulos Gerais SDB (CG26) e FMA (CG22)*
- . Como ‘escola’ favorece a aquisição de saberes e, sobretudo, faz com que cada comunidade possa confrontar a sua práxis educativo-pastoral com as linhas-mestras de Dom Bosco e Madre mazzarello.

Objetivo:

- . Ajudar as comunidades locais a aprofundar o conhecimento e o desenvolvimento da salesianidade, para melhorar a práxis educativo-pastoral, recuperando e fortalecendo os valores evangélicos e carismáticos do amor preventivo.

Metodologia

- . Desenvolve uma metodologia articulada: histórica, espiritual, experiencial, comunitária.

Destinatários

- . Os Diretores/as de Obras, coordenadores/as de setores e aqueles que têm alguma responsabilidade de gestão e de animação (consagrados/as, leigos), designados/as pela comunidade local.
- . O destinatário principal é um “sujeito comunitário” integrado por 9 a 12 pessoas da obra.

Horizonte:

- . Todas as Obras salesianas da Argentina (SDB e FMA), distribuídas por **zonas**.
- . Cada zona reagrupa de 5 a 7 Obras próximas, com um total de 60-70 participantes.
- . As zonas foram designadas pelos/as Provinciais
 - Ciclo 2012-2013:* 8 zonas: 4 no Norte e 4 no Sul: 51 Obras – cerca de 500 pessoas.
 - Ciclo 2014-2015:* 11 zonas. 4 no Norte e 7 no Sul: 108 Obras – cerca de 1000 pessoas.

Duração do ciclo:

- . Dois anos de instrução, divididos em quatro semestres, mais outros dois anos por nova proposta da Escola.

Nova proposta da Escola nas Obras:

- . Ao fim dos dois anos de instrução, a equipa de cada Obra fará uma réplica da Escola na sua própria Casa nos dois anos seguintes, com os membros dos diversos setores: docentes, catequistas, animadores juvenis, pais..., realizando a mesma experiência que eles fizeram e utilizando os mesmos materiais que a Equipa Nacional fornecer.

Modalidades

- . Presencial: O semestre começa com um dia de presença (8.30-18.00h) que é coordenado por dois animadores de Quito. Nele é apresentado um dos núcleos temáticos e é entregue um livrinho e um DVD a cada participante, com o material de leitura e as indicações de trabalhos a fazer.

- . Comunidade de estudo e de trabalho: após o primeiro dia de presença, os participantes de cada Casa constituem-se em ‘comunidade de estudo e de trabalho’. Cada comunidade nomeia o seu coordenador.

Durante o semestre cada participante deverá fazer as leituras pessoais indicadas (calculam-se 2 horas por mês, antes de cada reunião) e deverá participar nos encontros comunitários indicados e explicados no material que receberam (4 encontros por semestre, de duas a duas horas e meia cada um).

No fim de cada encontro, a comunidade deverá enviar um trabalho (via email) ao orientador indicado, para correção.

Conteúdos

- . Integra-se a riqueza do carisma salesiano vivido e comunicado por Dom Bosco e Madre Mazzarello.
- . Os conteúdos articulam-se em quatro núcleos temáticos, tirados dos quatro personagens que intervêm no sonho dos 9 anos e na visão de Borgoalto:
 1. *Os jovens, a sua realidade, contexto, situação.*
 2. *Dom Bosco – Main, a subjetividade do educador.*
 3. *Jesus – a missão salesiana (o oratório)*
 4. *Maria – o estilo carismático (o sistema preventivo).*

Condições indispensáveis:

- . que o diretor/a (SDB, FMA, Leigo/a) da Obra assuma o compromisso de acompanhar este processo. A proposta requer que o diretor/a, se possível, faça a experiência da escola junto com a equipa de gestão e animação da Obra;
- . que os participantes que iniciam a formação, uma vez terminado com sucesso o percurso de dois anos, se empenhem em repetir a mesma escola com os membros da comunidade educativa, com a assessoria e apoio da Equipa Nacional.

Responsáveis

- . Equipa dos membros dos Conselhos Provinciais, formada por cinco conselheiros/as: dois SDB e três FMA.
- . Equipa nacional: coordenada por uma leiga (menina Amália Jara) e constituída pelos coordenadores das diversas equipas de animação da escola. Assessor: padre Luís Timossi.

Equipas

- . de conteúdos, de presenças, de assessoria, de secretaria.

Serviços:

- . económico: Economato de Buenos Aires.
- . de comunicação: Serviço Nacional de Comunicação Social.

Recursos económicos:

- . Contributos pessoais dos participantes, contributos das Obras, e o contributo das Províncias (mais um projeto de ajuda internacional).

Avaliação:

- . No fim do processo, será entregue um *certificado* ou *diploma* com valor institucional.

3. FORMAÇÃO DOS DIRETORES DE OBRAS (SDB e LEIGOS)**Implementação e duração:**

- . Iniciativa organizada pelas duas Províncias SDB. Implica um plano de formação de 3 anos.
- . Desenvolve três núcleos temáticos: 1. Identidade; 2. Papel e funções; 3. Acompanhamento.
- . São entregues 8 fichas por ano, elaboradas por uma equipa de diretores, para favorecer a reflexão e sobretudo a avaliação das próprias práticas. Cada diretor toma nota das suas reflexões, avaliações, compromissos, orações, etc.
- . Na reunião de fim de ano, os diretores partilham, durante um dia, as suas conclusões e reflexões, comunicando-se reciprocamente as experiências de formação.
- . O programa inclui um retiro espiritual para diretores/as e leigos, e um turno de Exercícios Espirituais para todos os diretores da Argentina em 2015.

